**Eixo Temático:** Educação, Saúde e Tecnologia

**O USO DE MAPAS MENTAIS PARA OTIMIZAR A APREENSÃO DE INFORMAÇÕES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

João Rodrigo Araújo da Silva, joaor8666@gmail.com¹,

Jurandir Xavier de Sá Junior¹,

Jhonata Gabriel Moura Silva¹,

Vinicius Silva de Araújo¹,

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra²,

Roberta de Araújo e Silva²

1. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2. Docentes da Universidade Federal do Maranhão

**RESUMO**

**Introdução:** mapas mentais (MMs) podem ser definidos como diagramas que se assemelham ao modo de pensamento do cérebro humano que utiliza figuras geométricas, palavras, emojis e cores, objetivando uma maior retenção do conteúdo nele presente e por ele apresentado(1). A elaboração de mapas mentais é feita de forma simples e autônoma, sendo um método eficaz (2). **Objetivo:**  buscar evidências bibliográficas a respeito da utilização de MMs como ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem. **Material e Métodos:** o presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa da literatura, estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa. Primeiramente, para formulação da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICo. A partir desse mnemônico, estruturou-se a seguinte questão: “Como os mapas mentais podem auxiliar no processo de aprendizagem do estudante?” Em seguida foi realizada a busca na literatura no mês de junho de 2020 por 2 revisores concomitantemente através do cruzamento dos descritores MeSH (*Medical Subject Heading*s) registrados na MEDLINE-PubMed, além da utilização de termos de busca livres para a base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), sendo eles: **1) “Mind Map”** e 2) **“Students”.** Os cruzamentos foram realizadas por meio do operador booleano “AND”. Ato contínuo, como critérios de inclusão na busca, foram aplicados os critérios:  estudos em inglês, espanhol e português; pesquisas que fossem primárias, quantitativas,  qualitativas e quantiqualitativas, publicadas ou disponibilizadas de 2010 a 2020. Foram excluídas do objeto de estudo: teses, dissertações e monografias, estudos incompletos não gratuitos ou restritos ao público, além de duplicados e indisponíveis on-line.  Logo após, realizou-se avaliação minuciosa de cada componente da amostra, utilizando-se um instrumento previamente elaborado (3). **Revisão da literatura:** a busca realizada por meio da associação dos descritores nos indexadores selecionados, resultou na identificação de 53 artigos, 11 na Scielo e 42 na PubMed, dos quais 10 foram considerados relevantes para compor a amostra desta revisão. A literatura selecionada classifica MMs como importantes ferramentas metodológicas, tendo grande relevância para o processo de aprendizagem, pois possibilitam a organização visual dos pensamentos e processos, o desenvolvimento da criatividade e o fortalecimento do pensamento crítico. No tocante do uso dessas ferramentas por alunos da área da saúde, MMs são de grande valia na compreensão de processos relacionados a uma disciplina específica ou à evolução de uma patologia. **Considerações finais:** considerou-se que o objetivo dessa revisão integrativa foi alcançado uma vez que foi possível realizar o panorama das publicações sobre o uso de mapas mentais. Entretanto, faz-se necessário o crescimento de publicações voltadas para o desenvolvimento desse tipo de recurso educacional.

**Descritores:** Aprendizagem; Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

1. BUZAN, T. **Mapas mentais e sua elaboração**. 1ª Edição. São Paulo: Cultrix, 2005.

2. SHITSUKA, R, SILVEIRA, I. F, SHITSUKA, D. M. Comparação entre as ferramentas Ontologia, Mapas Mentais e Mapas Conceituais na representação de conceitos em matriz curricular de curso de graduação. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 2-10, abr. 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/9>. Acesso em: 26 jun 2020.

3. GANONG, L.H. Integrative reviews of nursing research. **Res Nurs Health.** 1987;10(1):1-11. Disponível em: <doi:10.1002/nur.4770100103>. Acesso em: 27 jun 2020.